

Aula 2 - Sustentabilidade

O termo sustentabilidade é usado de maneira abrangente por várias áreas do conhecimento. Sua utilização ampla e de forma variada faz com que se torne uma palavra polissêmica de difícil objetividade. Essa característica, embora seja interessante por permitir várias perspectivas sobre um mesmo assunto, exige um cuidado para que não haja uma desvalorização de seu sentido.

Ao estudar o tema é importante ter em mente quatro interfaces como base: Natureza e Sociedade (1); Ciência e Política (2); Tema disciplinar e Interdisciplinar (3) e Observação de fatos e Elaboração de propostas (4).

Das interfaces bases, a primeira (Natureza e Sociedade) é a de maior destaque. Os estudos que abordam sustentabilidade sempre apresentam a relação entre a natureza e a sociedade buscando enaltecer relações harmônicas de convívio. Esse convívio está diretamente envolvido com eixos econômicos e políticos. Nesse âmbito, políticas ambientais e economia consciente são assuntos frequentemente abordados.

Por abranger diversas áreas do conhecimento, o assunto pode ser estudado sob diversas perspectivas possibilitando um olhar singular (disciplinar) ou abrangente (interdisciplinar). Geralmente, os estudos que envolvem a temática buscam trabalhar com análise de fatos e com elaboração de propostas voltadas para melhorias ou proposição de novas alternativas sustentáveis.

Dentro das disciplinas que estudam o tema, é possível elencar 4 principais áreas de conhecimento sendo elas: Ecologia, Economia, Sociologia e Antropologia. Cada uma delas com um olhar único sobre a questão, contribuindo de maneira singular para o estudo.

Embora os conteúdos não sejam equivalentes e sim complementares, ainda sim há uma hierarquização de conhecimentos, aspecto que contribui de maneira negativa para a pesquisa. Nesse contexto, estudos de cunho ecológico e econômico costumam ter mais reconhecimento, fator que dificulta o trabalho conjunto.

As principais propostas feitas por essas áreas do conhecimento são voltadas para a ecologização e para a politização, padrão refletido na hierarquização mencionada anteriormente. A ecologização é voltada mais para o monitoramento e adequação do comportamento humano enquanto que a politização está mais relacionada com informações científicas para debate e justiça política ambiental. Embora seja frequente a elaboração de propostas, raramente se observa propostas que efetivamente trazem resultados tangíveis de mudança.